

keā huni kuin

# Traduções





Cruzeiro do sul - Acre 26/05/2011<sup>1</sup>

eu, professor ibã isaias sales huni kuin, gostaria escrever a notícia do meu realidade de trabalho: desenvolvimento e continuidade de minha pesquisa espírito da floresta – nixi pae, para mandar à professora maria inês de almeida;  
bom dia maria inês de almeida, mais uma vez eu gostaria de mandar a minha novidade aqui na floresta;  
desde que eu cheguei do belo horizonte vou continuando meu trabalho com professor txai amilton pelegrino de mattos, organizando trabalho muito importante sobre multiplicação de produção de desenho e material didático multimídia;  
estamos chegando da aldeia, onde ele esteve articulando e acompanhando todo o meu trabalho de pesquisa;  
realizamos encontro de artistas desenhistas na aldeia mae bena, no alto rio tarauacá, trabalhando 30 dias de produção de desenho com meus alunos artistas huni kuin;  
mas com tudo isso a minha notícia é essa, professora maria inês; eu também esperando a sua chegada aqui no acre para melhor discutir e planejar junto;  
esperando você com muito saudade

**txai ibã huni kuin**



1 - Carta de txai ibã à professora Maria Inês de Almeida





Cruzeiro do Sul, junho de 2011<sup>2</sup>

Saudações amigos da tabebuia, escrevemos pra dar notícias de nossos trabalhos aqui na floresta; como vocês sabem, desde 2009 temos trabalhado na transcrição multimídia dos cantos do nixi pae (ayahuaska), pesquisados e publicados pelo professor ibã e huni meka – os cantos do cipó; os vídeos foram concebidos como possibilidade de veicular a execução (e comentários) dos cantos, por ibã, combinados aos desenhos elaborados por bane (cleiber pinheiro sales), transcrição dos cantos (música e texto) na linguagem visual; em 2010 fomos contemplados com dois projetos: a realização de seis vídeo-cantos (lei de incentivo à cultura - fem/acre) e um encontro de artistas desenhistas das aldeias huni kuin do jordão e seringal independência (microprojetos da amazônia – minc); realizamos o encontro e fizemos as gravações dos vídeos nos meses de abril e maio; foram quinze dias de encontro, em que jovens das três terras indígenas do jordão estiveram desenhando, cantando e tocando, trocando experiências sobre saberes tradicionais; seguiram-se mais dez dias de gravação para os vídeos e estamos atualmente no processo de edição e na produção da mostra de desenhos que se iniciará no eixo cruzeiro do sul-rio branco; durante o mês de junho realizamos uma experiência de tradução poética (interlinguística) coletiva desses cantos no curso de formação docente indígena da universidade da floresta, com acadêmicos de diversos povos (puyanawa, nukini, yawanawa, shanenawa, marubo, huni kuin e não-indígenas), experiência que se deu no contexto da disciplina linguagem e arte com o acompanhamento e revisão do professor ibã; com este trabalho, pretendemos contribuir apontando caminhos criativos para a atualização da proposta de autoria indígena (na qual ibã se destaca como expoente), visando atividades de pesquisa que considerem a expressão coletiva e multimídia;



2 - carta de txai amilton à professora Maria Inês de Almeida





ibã e bane



pensamos contribuir também com novas referências nas práticas de transcrição ou tradução criativa (intra e interlinguística), apontando para o tráfego intersemiótico como prática de expressão que opera na base da multiplicação (diferença, divergência), invertendo a chave explicativa e etnocêntrica inerente à tradução interlinguística (convergência); com isso, associado à prática da criação coletiva, pensamos abrir espaços de pesquisa que se apropriam de linguagens disponíveis (e sua interação) para experimentar e atualizar o perspectivismo indígena; considerar-se criador e produtor de conhecimento, ou “artista” como dizem os jovens huni kuin (equivocação que diz o mesmo e outra coisa), eis uma experiência que nos fortalece: daí o propósito de compartilhar a pesquisa e a arte de criar que move este projeto; é um prazer compartilhar com vocês nosso trabalho;

forte abraço

**txai amilton tenê pelegrino de mattos**

Nixi Pae – o espírito da floresta

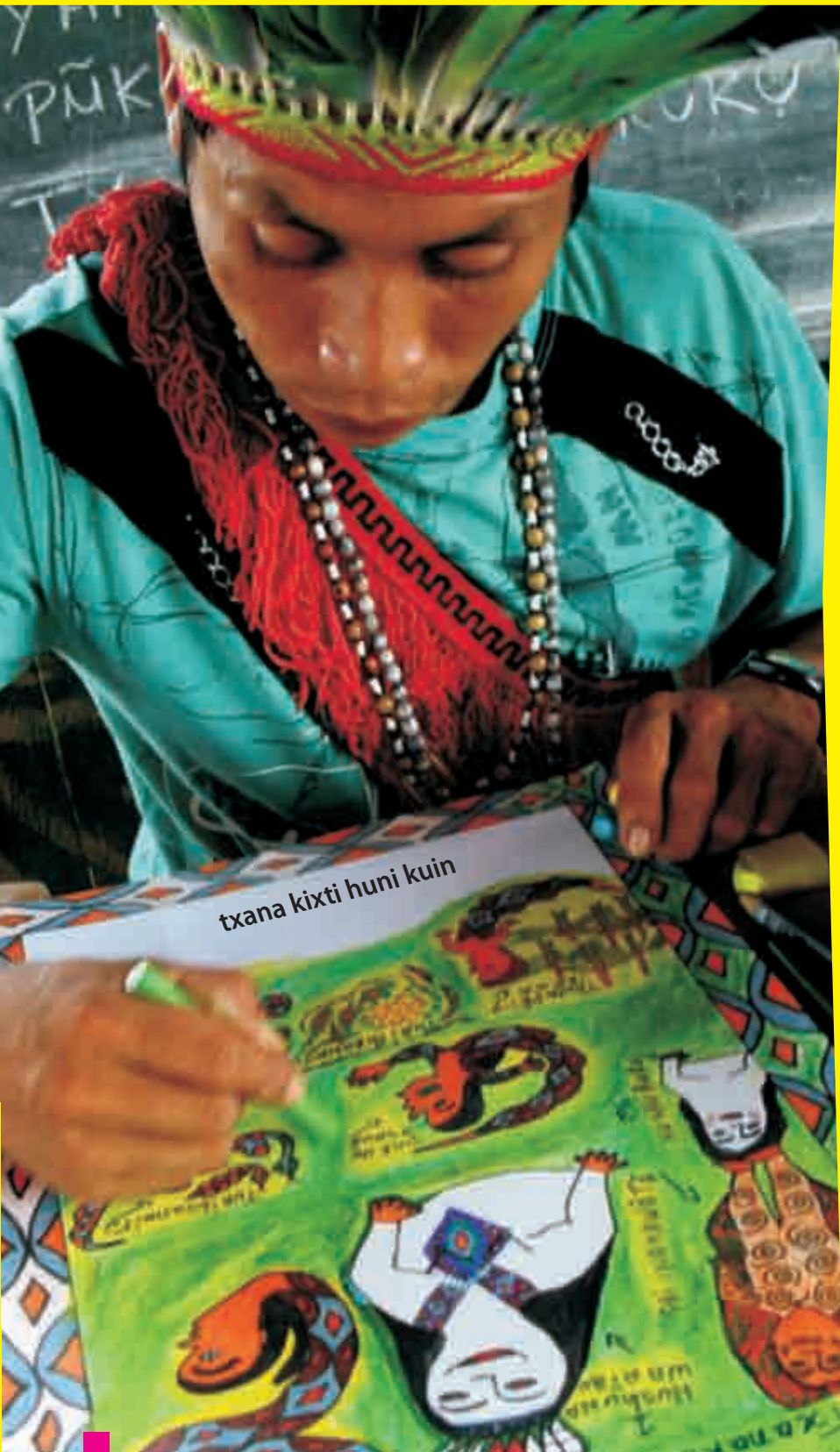
OPIAC-organização dos professores indígenas do acre/cpi-comissão pró-índio do acre, 2004.

OPIAC-organização dos professores indígenas do acre/cpi-comissão pró-índio do acre, 2007.

Notar que a carta é datada de junho de 2011, portanto,

todas as referências temporais devem ser consideradas tomando côm ponto de partida essa data...





txana kixti huni kuin



tui huni kuin



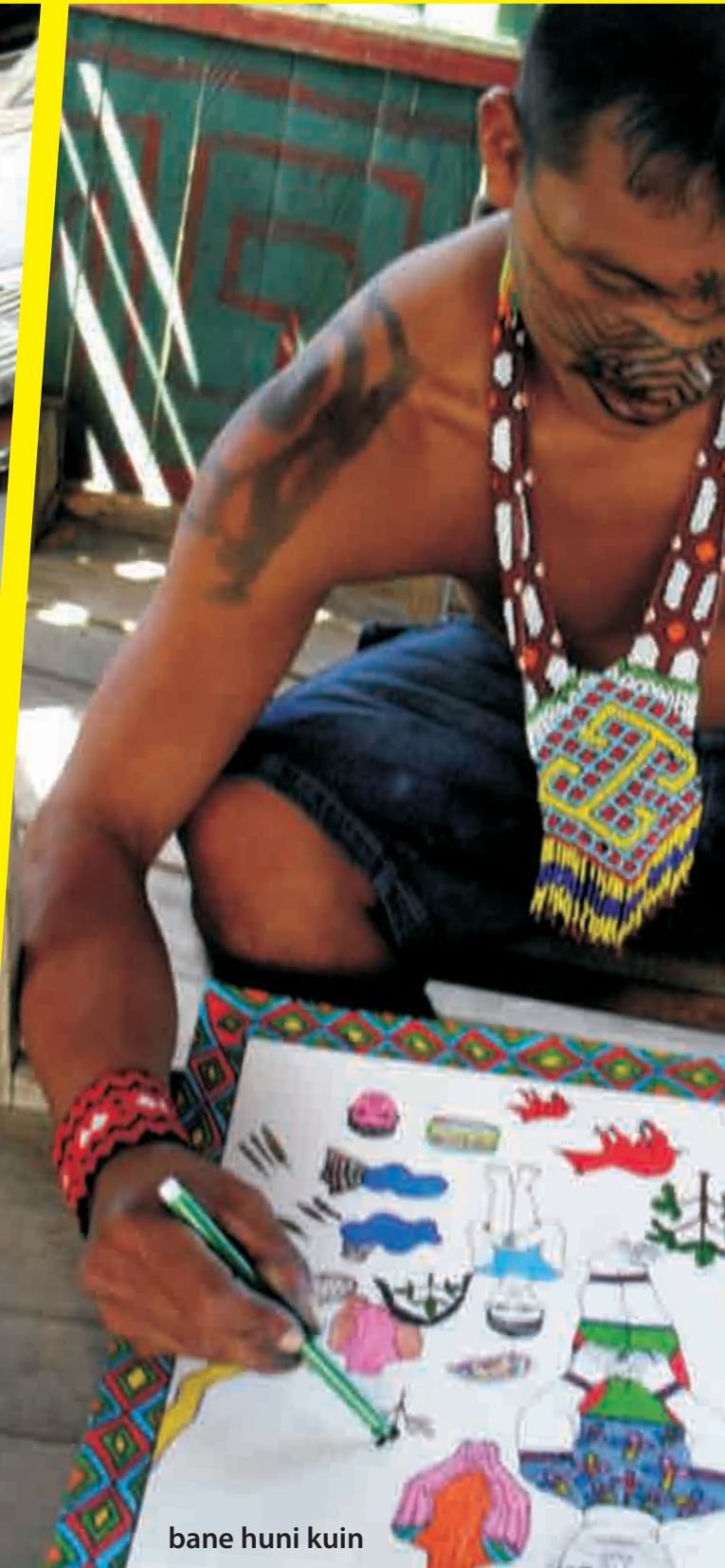
dua makari yusinã







txanu huni kuin



bane huni kuin



pedro macario

